

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE**  
**NÚCLEO DA SAÚDE**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**  
**XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2**  
**4º PERÍODO**

**USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA RECUPERAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA DE  
EXTRAÇÕES DENTÁRIAS**

Bárbara Monique Martins da Silva\*  
Caíque Jorge Barbosa\*  
Daniela Santana Nunis\*  
Gustavo Carvalho de Medeiros\*  
Girlayne Vitoria Barbosa Santana\*  
João Pedro Oliveira Santos\*  
Lara Souza Saraiva\*  
Maria Fernanda Mendes de Oliveira\*  
Tarcio Schubert Dutra Filho\*  
Lucas Zanon Magalhães de Araújo\*\*

**CIRURGIA**  
**050102**

\*Acadêmicos do 4º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

\*\*Professor orientador.

**Introdução:** A exodontia é um procedimento rotineiro na odontologia, frequentemente associado a dor, edema e trismo no pós-operatório. A laserterapia de baixa potência (LBP) e o diodo emissor de luz (LED) têm se destacado como alternativas terapêuticas adjuvantes, visando modular processos inflamatórios e estimular a reparação tecidual. **Objetivo:** Avaliar os efeitos clínicos e biológicos da fotobiomodulação (com laser de baixa intensidade e/ou LED) no controle dos sinais e sintomas inflamatórios pós-operatórios de exodontias. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2017 e 2025, em português e inglês, nas bases SciELO e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: Laser de baixa intensidade, Exodontia, Fotobiomodulação, Laserterapia. **Resultados:** A maioria dos estudos indicou redução significativa da dor e do edema, além de melhora da função mandibular com o uso da LBP. Entretanto, a diferença nos protocolos, como comprimento de onda, dose energética e frequência, gera resultados inconsistentes. No modelo animal, evidenciou-se que tanto o laser quanto o LED promovem reparo ósseo, porém o LED apresentou maior eficácia, com aumento estatisticamente significativo da densidade óssea, reforçando seu potencial no processo de cicatrização. **Conclusão:** A laserterapia demonstra potencial como coadjuvante no controle sintomático inicial e, especialmente, o LED mostra resultados promissores no reparo ósseo. No entanto, a padronização de protocolos e estudos com maior robustez metodológica são fundamentais para comprovar seu real impacto clínico.

**Palavras-chave:** Cirurgia; exodontia, laser de baixa potência; laserterapia.